

CHICO XAVIER

UMA ESTRELA QUE BRILHA



AMOR

HOMENAGEM AO NOSSO PRESIDENTE E COMPANHEIRO, QUE RETORNOU À PÁTRIA ESPIRITUAL



Miguel no "Os Mensageiros"



Violão: Companheiro inseparável



Com irmãos em visita a Chico

EXPEDIENTE: Em memória: Miguel Pereira - **Presidente:** Natalino Pereira - **Edição:** Romeu Venâncio / Ricardo Freiesleben
Revisão: Luis Armando - **Jurídico:** Sérgio Tadeu Diniz - **Desing Gráfico:** Ricardo Freiesleben - **Fotolito / Impressão:** Van Moorsel
Tiragem: 10.000 - **Informativo Bi-Mestral** - Cx. Postal 522/CEP 01059-970-São Paulo/SP. - www.mensageiros.org.br
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



INFORMATIVO ESPÍRITA
OS MENSAGEIROS
 Órgão Divulgador do Espiritismo

CORREIOS
 IMPRESSO ESPECIAL
 5964 / 01 - DR / SPM
MENSAGEIROS



"Aos famintos do espírito uma mensagem.
 Aos famintos do estômago um prato de
 alimento e uma mensagem" José Gonçalves Pereira

ANO III - Nº 21

Grupo Espírita "Os Mensageiros" Janeiro / Fevereiro - 2006

BATUÍRA

NESTA EDIÇÃO:



SAIBA MAIS SOBRE A VIDA DE
 ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA, O
 "BATUÍRA"

- * **Editorial** (pág.02)
- * **Não Percas a Fé** (pág.02)
- * **A Surpreendente Vida de Batuíra** (pág.03)
- * **Entrevista Reveladora** (pág.04)
- * **Prestação de Contas** (pág.05)
- * **Caridade: A Nossa Bandeira** (págs.06 e 07)
- * **Poucas Mudanças** (pág.08)
- * **Carta de um Presidiário** (pág.09)
- * **Amigos...** (pág.09)
- * **A Causa e a Casa** (pág.10)
- * **Dois Grandes Amigos de Chico Xavier** (pág.11)
- * **Carta à Minha Mãe** (pág.11)



Visite o site do Grupo Espírita "Os Mensageiros"
www.mensageiros.org.br

Ouçã mensagens esclarecedoras na voz de Chico Xavier



Editorial

Entre os amigos e a todos que o procuravam, Miguel não media esforços para que a mensagem espírita cumprisse sua missão: levar conforto espiritual e esclarecimento a todos que precisassem.

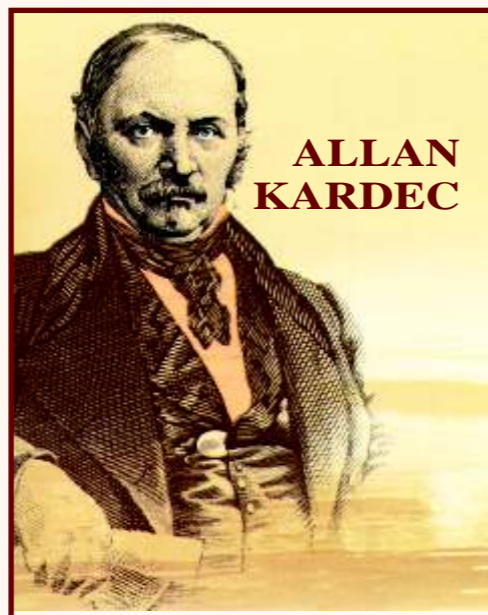
Tinha um carinho e uma preocupação pelos "Mensageiros" que não tinha hora, nem estrada a percorrer que o impedisse de levar a palavra de amor do Mestre Jesus Cristo a todos os lugares.

Seu trabalho era sem fôlego. Viajava constantemente por todo o nosso Brasil, proferindo palestras em Centros Espíritas e cantando em todos lugares em que era convidado, como asilos e hospitais. Miguel levou sua alegria e mensagem de otimismo. Sempre finalizava eventos cantando, pois tinha uma voz bela e cheia de amor.

Enfim, viveu para o trabalho - como ele mesmo dizia - para conquistar o pão espiritual de cada dia, e que, segundo ele, era preciso se conquistar todos os dias, com Jesus, Kardec e Chico, fontes em que buscava ensinamentos para a vida maior e para a música, com o dom que Deus lhe deu.

Agora no "outro lado", tenha a certeza, Miguel, de que este trabalho que tanto amou continua sendo feito com muito amor e carinho por todos nós que temos com você uma dívida de gratidão por ter nos ensinado a servir a Jesus, a Kardec e ao Chico, para nossa própria evolução, e por um mundo melhor.

Romeu Venâncio



ALLAN
KARDEC

NÃO PERCAS A FÉ

Alega você ter perdido a fé, temendo que a humanidade não consiga alcançar o reino da felicidade mais ampla, segundo os preceitos do amor incondicional ensinado por Jesus.

O mestre caminhou sob o peso da cruz, ante a incompreensão humana, que agia movida pelo mais arraigado sentimento de egoísmo e, sem queixar-se, deixou-se imolar, para que se estabelecesse na Terra o mais puro de todos os sentimentos...O Amor!

Os primeiros cristãos foram perseguidos e massacrados durante três séculos, enfrentando o fio das espadas, ou os circos romanos, servindo de repasto às feras famintas ou mesmo morrendo em cárceres úmidos e fétidos sem se queixarem, acreditando que a doutrina de paz fincasse raízes no coração do homem.

O que você observa, porém, é que passados quase dois mil anos, repetem-se os mesmos vícios a movimentarem as civilizações, em dolorosos lances de violência.

Não te deixes mover pela idéia de que perdido foi o caminho da luz, pois o Consolador desperta

para renovar-nos as esperanças e restabelecer as rotas do bem.

Em 3 de outubro de 1804, nascia no coração da França, Allan Kardec, que traria à Terra, à partir de 18 de abril de 1857, o mais elevado código de luz: O Espiritismo Cristão.

A nova doutrina fazia brotar das cinzas as sementes que durante 20 séculos foi sufocada pela volúpia de pseudo-sábios, e que agora se tornaria novamente a árvore frondosa, a Árvore da Vida e, através dela, Jesus ressurgiria mais vivo do que nunca para dizer aos homens, na linguagem mais simples e profunda: "Não percas a tua fé, pois é chegada a era da razão, em que o espírito imortal entenderá o verdadeiro sentido da vida e, através da Doutrina Espírita, será restituído na Terra o Reino de Amor e Paz.

Confiemos, pois!...

Todas as tormentas cessarão...

O Amor dissipará o ódio;

A Luz iluminará as trevas;

O Bem vencerá o mal;

A Humildade tomará o lugar do orgulho;

A Vida vencerá a morte.

E a Terra se tornará o templo de paz e de luz, para abrigar em seu seio, todos os que acenderem por dentro do coração a Sublime Lei do Amor.

Miguel Pereira

JOVENS MENSAGEIROS



CADASTRE SUA CASA ESPÍRITA
NA TAREFA
JOVENS MENSAGEIROS

Caixa Postal 522 - 01059-970
São Paulo / SP
www.mensageiros.org.br

CARTA À MINHA MÃE

Quis visitar-te o anônimo jazigo
Em que a humildade em paz se nos revela,
Contemplo a cruz, antiga sentinela
Erguida ao lado de um cipreste amigo.

Busco a memória e vejo-te comigo;
Estamos sob o verde de aquarela,
Teu sorriso na túnica singela
É luz brilhando neste doce abrigo.

Recordo o ouro, Mãe, que não quiseste,
Subindo para os sóis do Lar Celeste
Para ensinar as trilhas da ascensão...

Venho falar-te, em prece enternecida
Do amor imenso que me deste à vida,
Nas saudades sem fim do coração.

AUTA DE SOUZA

Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, na reunião do Grupo Espírita da Prece, da noite de 12/03/89, em Uberaba, MG.

DOIS GRANDES AMIGOS DE CHICO XAVIER

Ao longo de muitos anos, visitávamos com muita frequência a casa do Chico e o Grupo Espírita da Prece, onde encontrávamos dois grandes amigos do Chico. O notável José Gonçalves Pereira e o abençoado benfeitor Miguel Pereira.

Nestes encontros, que ocorriam nas madrugadas ou nas tardes na casa do Chico, entrelaçávamos os corações, e tudo o que era dito foi de grande valia para o nosso aprendizado, o que constituiu uma escola fantástica para o nosso trabalho de divulgação da doutrina dos espíritos. Lembro-me dos momentos felizes e descontraídos

nos quais o Miguel tocava o violão e cantava para o Chico, que gostava muito e que tão bem fazia a ele.

Nestes corações amigos, encontramos a fonte do aprendizado, pois a conduta do Gonçalves e do Miguel, na área da divulgação da doutrina, sempre



Com Sr Gonçalves foi de uma grandeza e seriedade extraordinárias.

Assim entendemos que devemos preservar a todo custo e sermos fiéis aos ensinamentos do nosso Divino Mestre, juntamente com o Codificados da Doutrina Espírita, o grande Allan Kardec.

Somam-se a isso, as lições

chegadas pela psicografia do Chico, que foi totalmente supervisionada por Emmanuel, e ainda as obras de Yvonne do Amaral Pereira, Gabriel Dellane, Leon Denis, Camille Flammarion e outros, cabendo a cada um de nós honrarmos a Doutrina e sermos honestos perante nossa própria consciência.

Oswaldo Cordeiro



CHICO XAVIER E MIGUEL PEREIRA

MENSAGEM ESPÍRITA!...
UM VEÍCULO CULTURAL
MUITO IMPORTANTE!...
HABITUE-SE A OFERECÊ-LA
NA PORTA DE ENTRADA
DA CASA ESPÍRITA, AOS
SEUS FREQUENTADORES,
POIS ALÉM DE SER UM
ATO DE CARINHO,
É UMA DEMONSTRAÇÃO
DE BOM ACOLHIMENTO
E VALIOSO
MANANCIAL DE LUZ.

Assista todos os sábados
às 22:30 hs, no canal 14-Net.

O Programa
"Vida Além da Vida"

A CAUSA E A CASA

Certa feita, o espírito "Emmanuel" disse a "Chico Xavier":

"-Se algum dia os meus ensinamentos estiverem em contradição com os de Allan Kardec, fique com Kardec e esqueça o que eu disse".

Refletamos:

- Esta orientação não foi somente para "Chico", mas para todo espírito responsável e de enorme responsabilidade para o Dirigente Espírita em manter o Kardecismo vivo, sem deturpações.

- Não nos esqueçamos de que 300 anos após Jesus ter trazido a Boa Nova, nos afastamos das Verdades do Cristo e, invigilantes, criamos as Cruzadas e outras tantas calamidades em nome do Cristianismo, causando enorme atraso evolutivo para a humanidade, pois, enquanto o Cristo nos ensinava o amor, o perdão e a tolerância, utilizamos a espada contra os que não pensavam como nós.

- É a perda da identidade, raiz que embora sob a terra, sustenta a integridade da árvore e a produção dos frutos.

- Estamos atravessando um período de grandes avanços tecnológicos o que nos incentiva a também buscar novidades nos campos do conhecimento. Esta nossa justa e louvável disposição não pode nos absorver a ponto de abandonarmos a raiz desta árvore que é Jesus, secundado

por Kardec. Tudo o que estiver em desacordo com Jesus e Kardec, é preciso ser rejeitado.

- Ao dirigente espírita cabe a tarefa de manter viva esta chama da Verdade, ou a Doutrina, em algum tempo que não podemos precisar, cairá no esquecimento e outras "novas" as substituirão. Mais alguns séculos serão perdidos. E nós mesmos vamos herdá-los.

- Assim fazia Chico Xavier. Em toda reunião espiritual, era lido e comentado, um trecho do "Evangelho Segundo o Espiritismo" e também do "Livro dos Espíritos".

- Chico dizia. Kardec é para ser lido durante toda a vida. Eu o leio toda noite ao deitar e por mais que o releia ainda sinto que há muito mais a entender do que eu pude assimilar até hoje.

- Meditemos na frase do nosso querido "Chico Xavier". É necessário que cuidemos da Casa Espírita, mas, acima da Casa Espírita está a CAUSA ESPÍRITA. Perceberemos que a Casa Espírita sem a Causa Espírita, é apenas um amontoado de tijolos, telhas, bancos, etc...

Acendamos as luzes de nossa Livraria Espírita, colocando em evidência as Obras Básicas de Kardec e sejamos criteriosos ao abrir as portas de nossa Casa Espírita para a venda de livros em desacordo com a Doutrina ou até medíocres, com o argumento de que vendem bem. Coloquemos, a Causa acima da Casa.

N.P



Visite o site
www.mensageiros.org.br

Nele você vai encontrar mais de 2.000 títulos de mensagens de Allan Kardec e Francisco Cândido Xavier.

Poderá também ouvir mensagens na voz do próprio Chico Xavier.

VISITE-NOS**Rádio Boa Nova**

Tel.: (11) 6457 7000
Fax: (11) 6457 8085
Tel. Ouvinte: 0800 995011

Emissoras da Fundação Espírita André Luiz
Cx. Postal 46, CEP 07190-970 - São Paulo/SP
E-mail: redes@radioboanova.com.br

AM 1450 - Grande São Paulo
AM 1080 - Sorocaba e Região

**A surpreendente vida de Bатуíra**

Antônio Gonçalves da Silva, conhecido por "BATUÍRA", nasceu na Freguesia das Águas Santas (Portugal), em 19 de março de 1839. Aos onze anos, emigrou para o Brasil, vivendo três anos no Rio de Janeiro, transferindo-se depois para Campinas (SP), onde trabalhou por alguns anos na lavoura.

Mais tarde fixou residência na Capital bandeirante, dedicando-se à venda de jornais. Naquela época, S. Paulo era uma cidade de 30 mil habitantes. Ele entregava os jornais de casa em casa, conquistando nessa profissão a simpatia e a amizade dos seus fregueses. "Muito ativo, correndo daqui para acolá, a gente da rua o apelidava de Bатуíra (nome que o povo dava à narceja, ave pernalta, muito ligeira, de vôo rápido, que freqüentava os charcos, à volta dos lagos).

Convivendo com os acadêmicos de Direito do Largo de São Francisco passou a dedicar-se à arte teatral: montou pequeno teatro à rua Cruz Preta (depois denominada rua Senador Quintino Bocaiúva). Quando aparecia em cena, era aplaudido e os estudantes lhe dedicavam versos, como estes: "Salve grande Bатуíra/ Com teus dentes de traíra/ Com teus olhos de safira/ Com tua arte que me inspira/ Nas cordas de minha lira/ Estes versos de mentira".

Àquela altura da sua vida passou a fabricar charutos, o que fez prosperar as suas finanças. Adquiriu diversos lotes de terrenos no Lavapés, onde construiu sua residência e, ao lado, uma rua

particular de casas que alugava aos humildes e que hoje se chama Rua Espírita.

De espírito humanitário e idealista, aderiu, à Campanha Abolicionista, trabalhando denodadamente ao lado de Luís Gama e de Antônio Bento. Em sua casa, ele abrigava os escravos foragidos e só os deixava sair com a carta de alforria. Despertado pela Doutrina Espírita exemplificou no mais alto grau os ensinamentos cristãos: praticava a caridade, consolava os aflitos, tratava os doentes com a homeopatia e difundia os princípios espíritas.

Fundou o jornal Verdade e Luz, em 25 de maio de 1890, e que chegou a ter uma tiragem de cinco mil exemplares. Abriu mão dos seus bens em favor dos necessitados. A sua casa no Lavapés, que era ao mesmo tempo hospital, farmácia, albergue, escola e asilo. Ele a doou para sede da Instituição Beneficente "Verdade e Luz".

Recolhia os doentes e os desamparados, infundindo-lhes a fé necessária para poderem suportar suas provas terrenas. A propósito disso, dizia-se de Bатуíra: "Um bando de aleijados vivia com ele". Quem chegasse à sua casa, fosse lá quem fosse, tinha cama, mesa e cobertor.

De suas primeiras núpcias com Dona Brandina Maria de Jesus, teve um filho, Joaquim Gonçalves Bатуíra. Das segundas núpcias teve outro filho que desencarnou aos 12 anos. Mas, apesar disso, Bатуíra era pai de quase toda gente. Exemplo disso foi Zeca, que Bатуíra recebeu com poucos meses e criou como seu filho adotivo, o qual se tornou continuador da sua obra na instituição beneficente que ele fundara.

Eis alguns traços da personalidade de Bатуíra pela pena do festejado escritor Afonso Schmidt: "Em 1873, por ocasião

da terrível epidemia de varíola que assolou a capital da Província, ele serviu de médico, enfermeiro e pai para os flagelados, deu-lhes não apenas o remédio e os desvelos, mas também o pão, teto e o agasalho. Daí a popularidade de sua figura.

Ele era baixo, entroncado e usava longas barbas que lhe cobriam o peito amplo. Com o tempo, essa barba se fez branca e os amigos diziam que ele era tão bom, que se parecia com o imperador".

Bатуíra era tão popular que foi citado em obras como: Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo, de Ernani Silva Bueno; A Academia de São Paulo Tradições e Reminiscências Estudantes, Estudantes e Estudantes, de Almeida Nogueira; A Cidade de São Paulo em 1900, de Alfredo Moreira Pinto. Escreveram ainda sobre ele J. B. Chagas, Afonso Schmidt, Paulo Alves Godoy e Zeus Wantuil.

Bатуíra criou vários grupos espíritas em São Paulo, Minas Gerais e no estado do Rio, proferiu conferências espíritas por toda parte, criou a Livraria e Editora Espírita, onde se fez impressor e tipógrafo.

Referindo-se ao seu desencarne, Afonso Schmidt escreveu: "Bатуíra faleceu a 22 de janeiro de 1909. São Paulo inteiro comoveu-se com o seu desaparecimento. Que idade tinha? Nem ele mesmo sabia. Mas o seu nome ficou por aí, como um clarão de bondade, de doçura, de delicadeza do céu, dessas que se vão fazendo cada vez mais raras num mundo velho, sem porteira..."

Bатуíra é o mentor espiritual do Grupo Espírita "Os Mensageiros".

APOLO OLIVA FILHO

Texto extraído do livro "Mensagem Espírita um Caminho de Luz, da editora LUZ NO LAR.

ALLAN KARDEC CHICO XAVIER**BALUARTES DA CODIFICAÇÃO**

ENTREVISTA REVELADORA

O ano de 1964, terminava com surpreendentes mudanças na vida do povo brasileiro com o início do chamado período militar no comando da nação. Atenta, mas à margem de tudo isso, a Espiritualidade que construía a obra bibliográfica através de Chico Xavier, prosseguia seu trabalho.

Naquele ano, seis livros (DESOBSESSÃO, CONTOS DESTA E DO OUTRA VIDA, DICIONÁRIO DA ALMA, TROVADORES DO ALÉM, PALAVRAS DE VIDA ETERNA) foram lançados. Nascia a editora da Comunhão Espírita Cristã (CEC), que publicou "O LIVRO DA ESPERANÇA", obra com que Emmanuel saudava o primeiro centenário de "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO".

Chico Xavier e Waldo Vieira (à época trabalhando juntos) sofriam sob os efeitos do impacto da repercussão da campanha promovida por uma revista de grande circulação contra as históricas materializações de Uberaba.

O volume de informações reunidos nos livros de André Luiz, até então, ainda não tinha sido absorvido. Na mente de alguns estudiosos, porém, fervilhavam outros questionamentos. Munidos dessas dúvidas foram até os médiuns, solicitando uma possível colaboração de André Luiz, que acedeu ao pedido.

Assim nascia a entrevista que parcialmente reproduzimos a seguir. São perguntas e respostas do mais alto interesse para os pesquisadores dos temas propostos.

Qual a quantidade aproximada de habitantes espirituais em idade racional que se desenvolvem, p r e s e n t e m e n t e, nas circunvizinhanças da Terra?

André Luiz: Será lícito calcular a população de criaturas desencarnadas em idade racional, nos círculos de trabalho, em torno da Terra, para mais de vinte bilhões, observando-se que alta percentagem ainda se encontra nos estágios primários da razão e sendo esse número passível de alterações constantes pelas correntes migratórias de espíritos em trânsito nas regiões do Planeta.

A quantidade de espíritos que vivem nas diversas esferas do nosso Planeta tende, atualmente, a aumentar ou a diminuir?

André Luiz: Qual acontece na Crosta Planetária, as esferas de trabalho e evolução que rodeiam a Terra estão muito longe de quaisquer perspectivas de saturação, em matéria de povoamento.

Considerando-se que as criaturas dos reinos vegetal e animal, deste e de outros Planos, absorvem elementos de economia planetária, pergunta-se: o nosso Planeta dispõe de recursos para a manutenção e sustentação de uma comunidade de número ilimitado de indivíduos ou a despesa celeste do nosso domicílio cósmico se destina a uma sociedade de proporções desconhecidas?

André Luiz: Certo, nos limites do orbe terreno, não é justo conceituar os problemas da vida física fora de peso e medida, entretanto, é preciso considerar que as ciências aplicadas à técnica, à indústria e à produção, nos vários domínios da natureza, assegurarão conforto e sustento a bilhões de espíritos encarnados na Terra, com os recursos existentes no Planeta, por muitos e muitos séculos ainda, desde que o homem se disponha a trabalhar.

Espíritos originários da Terra, têm emigrado, nos últimos séculos, para outros orbes?

André Luiz: Seja de modo coletivo ou individual, em todos os tempos, espíritos superiores têm saído da Terra, no rumo de esferas enobrecidas, compatíveis com a evolução que alcançaram. Quanto a companheiros de evolução retardada, principalmente os que se fizeram necessitados de corretivo doloroso por delitos conscientemente praticados, em muitos casos, sofrem temporária segregação em planos regenerativos.

Espíritos originários de outras plagas costumam estagiar na Terra em encarnações de exercício evolutivo?

André Luiz: Isso acontece com frequência, de vez que muitos espíritos superiores se reencarnam no Planeta terrestre a fim de colaborarem na educação da Humanidade e criaturas inferiores costumam aí sofrer curtos ou longos períodos de exílio das elevadas comunidades a que pertencem, pela cultura e pelo sentimento, porquanto, a queda moral de alguém tanto se verifica na Terra quanto em outros domicílios do

Universo.

Considerando-se a enorme distância geométrica existente entre dois ou mais orbes de um sistema solar, ou entre dois ou mais sistemas solares, pergunta-se:

a) Os espíritos, em seu desenvolvimento intuitivo, ligam-se, necessariamente, a determinadas orbes?

b) Na mensidão dos espaços que separam dois ou mais corpos celestes vivem, também, inteligências individuais?

André Luiz: a) Em seu desenvolvimento, sim, qual acontece com a pessoa que em determinada fase da experiência física se vincula, transitoriamente, à certa raça ou família.

b) Isso é perfeitamente compreensível; basta lembrar os milhares de criaturas que atendem aos interesses de um país ou de outro nas extensões do oceano.

Quais os processos de locomoção utilizados nas migrações interplanetárias, considerando-se a possibilidade de migrações de entidades de categoria até mesmo criminosa, como parece ser o caso dos imigrantes de Capela?

André Luiz: Esses processos de locomoção, no Plano Espiritual, são numerosos. A técnica não se relaciona com a moral. Os maiores criminosos do mundo podem viajar num jato sem que isso ofenda os preceitos científicos.

Onde começa o Umbral?

André Luiz: A rigor, o Umbral, expressando região inferior da Espiritualidade, pelos vínculos que possui com a ignorância e com a delinqüência, começa em nós mesmos.

Onde se situa "Nosso Lar"?

André Luiz: Não possuímos termos terrestres para falar em torno da geografia no Plano Espiritual, mas podemos informar que as primeiras fundações da cidade de "Nosso Lar" por espíritos pioneiros da evolução brasileira, se verificaram no espaço do território hoje conhecido como sendo o Estado da Guanabara (anos depois fundido com o Rio de Janeiro).

L.A.

Carta de um presidiário

Saudações queridos irmãos. Que a fé e a paz de Deus e do Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.

Estou lendo um livro que vocês enviaram chamado "Pontos de Vista". Estou gostando muito e por isso resolvi mandar esta carta para contar algo de minha vida. Não sei se receberão.

Estou preso na cidade de Pirajuí, no interior de São Paulo, e gostaria de pedir algum outro livro que vocês me recomendem, pois

não tenho condição alguma de comprar. A leitura me faz bem.

Me perdoe caso tenham dúvida em minha escrita irmãos, pois ainda não sei escrever.

Que Deus abençoe a todos vocês.

E. M. O.

Mande-nos também a sua carta para::

Caixa Postal 522
CEP: 01059-970
São Paulo - SP



www.mensageiros.org.br

Mais de 2 mil títulos de Kardec e Chico Xavier e mensagens em áudio na voz do próprio Chico

AMIGOS...

O dia estava ensolarado e muito bonito.

Aquela tarde, apesar do verão, estava amena, mais que as demais que se vive na cidade de Uberaba, em Minas Gerais. Era a primeira vez que eu iria visitar o Sr Chico Xavier.

Conhecia "Chico" pelo muito se ouvir falar de sua pessoa e mediunidade, através dos meus familiares e amigos espíritas.

Confesso que estava ansioso e até meio temerário, movido pela minha insegurança. Porém, o Sr Gonçalves (diretor da Casa Transitória Fabiano de Cristo/SP) que me levava até lá para conhecer o mais importante médium brasileiro - quiçá do mundo - tranqüilizou-me dizendo: "filhinho mantenhemos sempre os melhores e vigilantes pensamentos enquanto estivermos com o nosso Chico".

O Chico morava nesta época ao lado da Comunhão Espírita. Paramos o carro em frente a um muro alto e um portão de ferro, de onde nada se via da rua o que dentro havia, a não ser uma copa de árvore plantada, supunha eu em um corredor.

Alguém abriu o portão e lá estava a frondosa árvore plantada no corredor, deixando apenas

uma pequena passagem entre a parede e a árvore aos transeuntes. Em tom amistoso o Sr Gonçalves me disse: "filho começa aqui a nossa porta estreita".

A Casa era grande, ia de uma rua a outra, cercada por grandes muros. O silêncio ali reinava. O Sr Gonçalves sendo uma pessoa "da casa", adentrou e eu fiquei no aguardo sentado em um alpendre existente entre a casa e o muro.

Como os minutos foram passando e ninguém aparecia, prendi-me na "paisagem" da casa e de repente "senti" que todo aquele local "flutuava", meu Deus - pensei - o que está se passando comigo, não há ninguém, enorme silêncio, e sinto a casa flutuar, o que está acontecendo...Entre este êxtase e a melhor das emoções, começo sentir um leve perfume de rosas que vinha de dentro da casa, já que eu estava sentado na mureta do alpendre, de frente para a porta que dava para o interior de uma sala. Mais intrigado fiquei.

Com os sentidos alertados para os acontecimentos, pois o perfume foi aumentando, surgiu o Sr Chico Xavier, vindo em minha direção. Confesso que não me lembro tudo o que senti.

Diante daquele homem memorável, que me cumprimentava com tanta humildade, externando a mais pura bondade, fui "banhado" de

perfume e muito vagamente me lembro...Entre as palavras que o Chico a mim dirigiu; o seguinte: "Mantenha bondoso teu coração".

Este fato ocorreu em uma quinta-feira, na sexta e no sábado pude compartilhar junto com Sr Gonçalves das benções daquela inesquecível visita e daquele homem que havia conquistado o meu coração, como conquistou o de tantos filhos de Deus.

Depois desses dias, voltei por muitos anos, várias vezes a Uberaba, sempre com o Sr Gonçalves e mesmo depois do seu falecimento, como continuo até hoje; e agora a visitar o nosso Eurípides Higino dos Reis, que sempre nos acolheu com bondade e a presteza de um grande amigo, além dele continuar a receber os amigos do Sr Chico Xavier e visitantes no Grupo Espírita da Prece em Uberaba-MG.

JAIR NAVI



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2005.

Mensagens e Informativos produzidos e distribuídos gratuitamente.

No Brasil

48.mil remessas de correio entre pequenas e grandes, totalizando um número aproximado de 46 milhões de folhetos com mensagens espíritas, além de 32 mil Informativos Espíritas "Os Mensageiros".

No Mundo

1007 Remessas ao exterior de mensagens para 39 países conforme relação abaixo:

África do Sul
Alemanha
Argentina
Austrália
Bélgica
Bielorússia
Bolívia
Canadá
Chile
Colômbia
Cuba
El Salvador
Equador
Escócia
Eslováquia
Espanha
Estados Unidos
França
Holanda
Guatemala
Inglaterra
Irlanda

Itália
Japão
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Polônia
Portugal
Porto Rico
Portugal
Rep. Tcheca
Rep. Dominicana
Suécia
Suíça
Uruguai
Venezuela

O Grupo não cobra as mensagens enviadas nem despesas de correio. Quem recebe, nada paga.

A manutenção se faz através de colaborações espontâneas feitas de mantenedores cientes da importância da divulgação. Caso queira ser um mantenedor, segue abaixo os dados dos bancos:

Grupo Espírita Os Mensageiros

Banco Itaú / ag: 0333 c/c: 27723-4
Bradesco ag: 0165 c/c: 082312-0

Ou escreva para:
Caixa Postal 522 Cep: 01059-970
São Paulo / SP / Brasil.

"O melhor que se faz pela Doutrina Espírita é sua própria divulgação"

Emmanuel

Agradecemos, em nome do Grupo Espírita "Os Mensageiros", a todos os amigos, familiares e companheiros de jornada pelas orações e mensagens de solidariedade enviadas ao nosso Presidente, Miguel Pereira, na data de seu desencarne (12/12/05). Obrigado a todos que oraram e que continuam a orar.



LEIA

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

O LIVRO DOS MÉDIUNS

A GÊNESE

O CÉU E O INFERNO

NELAS ESTÁ CONTIDO

O CONSOLADOR

POUCAS MUDANÇAS

A religião na acepção do termo significa a religação da criatura ao Criador. Na História, porém, ela é um poderoso instrumento de controle social. Vide os fatos registrados pela ação dos que detinham a responsabilidade da expansão e condução das idéias cristãs como as Cruzadas, a Inquisição, a noite de São Bartolomeu, entre outros.

Hoje, um terço da população da Terra, em sua maioria, anseia pela "guerra santa" através da qual os interesses de manipuladores seriam satisfeitos em detrimento da maioria. Não estaria a história se repetindo?

A questão, conforme revelam alguns espíritos, estende-se ao Plano dos desencarnados. Não só coletiva, mas individualmente.

O espírito Emmanuel, em O CONSOLADOR (Feb, 1940), questão 296, diz que "as seitas e crenças terrestres são materiais de experiência e de evolução, dependendo a preferência de cada um do estado evolutivo em que se encontra no aprendizado da existência humana, e salientando-se que a escolha está sempre de pleno acordo com o seu estado íntimo, seja na viciosa tendência de repousar nas ilusões do culto externo, seja, pelo esforço sincero de evoluir, na pesquisa incessante da edificação divina".

Ao longo da trajetória mediúnica de Chico Xavier, encontram-se várias informações curiosas.

A primeira delas, veio no pouco conhecido livro "CARTAS DE UMA MORTA" (Lake, 1935), no qual Maria João de Deus, mãe do médium na última existência terrestre, revela a realidade que encontrou no mundo dos desencarnados. No Capítulo "Continuação da Terra", diz a entidade: "É desse modo que tenho visto aqui muitas extravagâncias de costumes. Por exemplo, na primeira esfera, mais apegada à Terra e às ilusões, temos muitas organizações à maneira do planeta. São inúmeras as congregações de espíritos que se dedicam à salvaguarda de seus ideais religiosos sobre o orbe terráqueo. A Igreja romana, por exemplo, tem

organizações, conventos, irmandades, que defendem os seus erros e, assim, de facção em facção, podereis compreender a imensidade de nossa luta. Nas colônias de antigos remanescentes da África vim conhecer costumes esquisitos, como bailados estranhos, ao som de músicas bizarras que me deram a impressão de fandangos, tão de preferência dos escravos do Brasil".

A partir de 1943, o espírito André Luiz, dentro da série iniciada pelo livro "NOSSO LAR" (Feb), fez várias observações interessantes sobre as dificuldades enfrentadas por muitas pessoas que se deixaram cristalizar mentalmente em determinados conceitos religiosos, para se reajustar na vida extra-física.

Caso mais evidente é da senhora Evelina Serpa, personagem do livro "E A VIDA CONTINUA" (Feb, 1968), que em sua última existência foi educada em colégio conforme as tradições do catolicismo e que levou vários meses após a desencarnação para aceitar essa idéia, pois o meio que encontrou era em tudo igual o mundo que deixara, muito diferente das expectativas alimentadas sobre a vida após a morte.

Outro caso singular foi apresentado no livro "REGATE E AMOR" (GEEM, 1986), do espírito Hélio Daikuara, menino desencarnado em acidente de trânsito em estrada de acesso ao litoral paulista, cujos familiares professavam a crença budista. Mergulhados na dor e na inconformação, seus pais, conseguiram acessar o médium Chico Xavier que retransmitiu a eles, até que o espírito tivesse condições de se manifestar, alguns recados do Dr Bezerra de Menezes, entre os quais, um que dizia que o pequeno Hélio, em verdade, visitava o pai, a mãezinha e as queridas irmãs bastas vezes", em companhia de representantes do missionário Sinnet, benfeitor e instrutores da imensa família Budista, a cuja proteção a criança foi entregue em seu reajuste de forças espirituais".

Noutra mensagem muito curiosa, recebida nos anos 80, a qual compõem o livro "QUANDO SE PRETENDE FALAR DA VIDA" (GEEM, 1983), Chico repassou aos entes queridos do jovem Roberto Muskat, desencarnado com pouco mais de 19 anos, em consequência de um choque

provocado por um medicamento.

Seus pais, ligados às tradições do Judaísmo, encontraram, além do conforto, as explicações do filho que disse que "depois de algum tempo, o vovô Moszek veio ao meu encontro. Reanimou-me. Restabeleceu-me o autocontrole e a autoconfiança. Quando me buscou para encontrar outros amigos no recinto dedicado à oração, no amplo educandário-hospital, chorei de emoção ao observar que a formosa turma de pessoas amigas que eu não conhecia, pronunciava as palavras: " B o i B e s h a l o m ". Em seguida, cantaram, esses novos companheiros, o hino Shalom Aleichem" (...) Vim a saber então que me achava em Erets Israel, ou Terra do Renascimento, cuja beleza é indescritível". Dado digno de nota é que Chico desconhecia a maioria dos termos e costumes hebraicos citados nas diferentes mensagens por ele recebidas.

Por fim, a artista Clara Nunes, desencarnada em meio a uma cirurgia considerada simples, trouxe em 1984, por Chico, uma mensagem dirigida a sua irmã, onde revela que em meio à anestesia que determinou sua morte física ela acordou "num barco engalanado de flores, seguido de outras embarcações, nas quais muitos irmãos entoavam hinos que me eram estranhos. Hinos em que o amor por Iemanjá era a tônica de todas as palavras. Os amigos que me seguiam falavam de libertação e vitória (...). Quando o barco que me conduzia ancorou suavemente, uma entidade de grande porte se dirigiu a mim com paternal bondade e me convidou a pisar na terra firme. Ali estavam o meu pai Manuel, e nossa mãezinha, Amélia. Os abraços que nos assinalavam as lágrimas de alegria pareciam sem fim. Era muita saudade acumulada no coração. Ali, passei ao convívio de meus pais, e os meus guardiões retornaram ao mar alto"...

Como se vê o além realmente, nos níveis mais próximos de nossa dimensão, nada mais é que continuação do aquém.

L.A.

CARIDADE - A NOSSA BANDEIRA

Meus filhos:
Jesus o nosso Mestre.
Amor o nosso clima.
Caridade a nossa
bandeira.
Serviço a nossa bênção.
Sim, filhos do coração,
quanto nos seja lícito;
tanto quanto pudermos;
seja com quem for;
em toda parte;
em qualquer tempo;
à frente de todos;

ante quaisquer
circunstâncias;
por todos os modos justos;
nos mínimos gestos;
sem restrições de qualquer
natureza;
como nos seja possível;
através dos sentimentos;
pelo veículo das idéias;
pela forma das palavras;
e pela força das ações,
levantemos o nosso
estandarte de luz!...

Que, em tudo, a caridade,
por presença de Cristo,
resplandeça de nós para
com os outros,
com o esquecimento de nós
próprios,
para que o Reino Eterno,
do Pai Celestial,
seja instalado, enfim,
em nossos corações,
agora e para sempre.

Fabiano

